

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA  
**Relatoria:** Dathynara da Silva Alves  
Ana Christina de Sousa Baldoino  
Amanda Sebastiana Correia Lima  
**Autores:** Marijany da Silva Reis  
Vinicius do Carmo Borges Silva  
Emanuella Pereira Ribeiro  
Dais Nara Silva Barbosa  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infecciosa causada pela espiroqueta *Treponema pallidum*. Destaca-se entre as principais doenças infecciosas pela grande variedade de manifestações clínicas. A infecção sífilítica é dividida nos estágios sífilis recente (primária, secundária e latente recente) com um ano de evolução, e sífilis tardia (latente tardia e terciária), com mais de um ano. A maioria das pessoas com sífilis é assintomática, o que contribui para manter a cadeia de transmissão. Se não tratada, a doença pode evoluir para complicações sistêmicas graves, após vários anos da infecção inicial. **OBJETIVO:** O trabalho objetiva caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, em que os dados foram coletados por meio do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos na pesquisa todos os casos confirmados de sífilis adquirida no município de Floriano - PI, entre os anos de 2017 e 2021. Foram consideradas as seguintes variáveis: ano, faixa etária, raça, sexo, escolaridade e evolução do caso. Para a análise dos dados utilizou-se o programa Microsoft Excel 2016. **RESULTADOS:** No período analisado foram notificados, no município de Floriano - PI, 75 casos de sífilis adquirida, sendo 2019 o ano com maior número de casos [28 (37,3%)]. Quanto à distribuição percentual por faixa etária é visível que os maiores valores de infecção se encontram entre indivíduos 20 a 39 anos [47(62,7%)], seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos [14(18,7%)]. Os achados dessa pesquisa evidenciaram que indivíduos autodeclarados pardos [65(86,7%)] corresponderam ao maior número de notificações quando estratificados por cor da pele. Avaliando a distribuição dos casos por sexo, foi possível observar que houve maior quantitativo de casos no sexo masculino [49(65,3%)]. Em relação à escolaridade, a maioria dos indivíduos tinham ensino médio completo [26 (34,7%)]. A maioria dos casos evoluíram para a cura [65(89,3%)]. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que o perfil dos casos de sífilis adquirida é caracterizado por adultos, pardos, homens e com ensino médio completo. felizmente, os casos têm desfechos positivos com a cura. Sendo assim, as instituições de saúde devem conhecer o perfil dos casos a fim de buscar alternativas e estratégias para prevenir novos casos e realizar diagnósticos e tratamentos precoces para melhor desfecho da cura.